

OS ESTRESSORES NO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA¹

Janaina Gonçalves Machado², Êmely Ciribelli de Andrade³, Nelimar Ribeiro de Castro⁴

Resumo: *Esta pesquisa investigou se o otimismo do adolescente/jovem está relacionado ao Estilo Parental. Os dados provêm de 83 adolescentes (entre 14 e 18 anos), sendo a maioria do sexo feminino, estudantes do Ensino Médio e residentes com ambos os genitores. O Otimismo foi avaliado através do Teste de Orientação de Vida (TOV- R) (Bandeira, 2002) e a Responsividade e Exigência Parental foram verificadas por meio das Escalas de Responsividade e Exigência Parental (Teixeira et al., 2004) respondidas pelos adolescentes. Realizou-se a Correlações de Pearson entre o Otimismo, conforme medido pelo TOV e a Responsividade e Exigência Paterna e Materna. Os dados constataram que o otimismo sofre influência dos estilos parentais paternos e maternos e a atitude responsiva dos pais/cuidadores favorece a presença de comportamentos otimistas.*

Palavras-chave: *Responsividade; Otimismo; Estilos parentais; Educação parental*

Abstract: *This research investigated whether the adolescent optimism / youth is related to Parental Style . The data come from 83 adolescents (between 14 and 18 years) , the majority of female high school students and residents with both parents . Optimism was assessed using the Life Orientation Test (TOV- R) (Bandeira , 2002)*

1Parte do Trabalho orientado pelo Professor Dr. Nelimar Ribeiro de Castro como parte integrante das exigências da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA.;

2Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: janainagmachado@hotmail.com

3Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: emelyciribelli@hotmail.com

4Doutor em Psicologia pela Universidade São Francisco/Itatiba. Docente do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

and Responsiveness and Parental requirement were verified through Responsiveness Scales and Parental Requirement (Teixeira et al. , 2004) answered by adolescents . It held the Pearson's correlations between Optimism , as measured by the TOV and Responsiveness and requirement Paternal and Maternal . The data found that optimism is influenced by maternal and paternal parenting styles and responsive attitude of parents / caregivers favors the presence of optimistic behavior.

Keywords: *Responsiveness; Optimism; parenting styles; parental education*

Introdução

As práticas educativas são estratégias usadas pelas figuras parentais para orientar o comportamento de seus filhos, com o intuito de alcançar determinados objetivos nas dimensões afetivas, sociais e educacionais. A forma como os pais ou responsáveis fazem uso desse conjunto de práticas é denominado de estilo parental (Bem & Wagner, 2006; Cecconello, Antoni & Koller, 2003; Salvo, Silvares & Toni, 2005).

Os estilos parentais retratam um conjunto de comportamento apresentado pelos pais, podem ser classificados a partir da combinação de dois principais fatores: exigência e responsividade. Pais autoritativos são exigentes e responsivos e pais autoritários são exigentes e não responsivos; pais indulgentes são responsivos e não exigentes; pais negligentes não são exigentes e nem responsivos (Weber et al., 2004). De acordo com os mesmos autores tanto pesquisas com estilos parentais, quanto com práticas educativas, comprovam que o relacionamento entre pais e filhos contribui para a construção do repertório comportamental dos filhos, indicando que filhos de pais autoritativos, aqueles que possuem práticas educativas mais adequadas como demonstração de envolvimento e afeto, são mais bem sucedidos do que os filhos de pais autoritários, indulgentes e negligentes, os quais falham em algumas práticas.

Considerando a influência do comportamento dos pais na criação do repertório comportamental dos filhos o objetivo do presente estudo foi relacionar os comportamentos de Responsividade e Exigência Parental, com o Otimismo em adolescentes.

Material e Método

Participantes.

Participaram do estudo 83 adolescentes entre 14 e 18 ($M= 15,61$; $DP= 0,95$) anos, sendo que 31 (37,30%) tinham 15 anos, e 33 (39,80%) 16 anos, sendo 29 (34,90%) homens e 54 (65,10%) mulheres. A maioria estava no Ensino Médio, sendo 35 (78,30%) enquanto apenas 18 (21,70%) estavam no Ensino Fundamental. Quanto à constituição familiar 92 (74,70%) conviviam com ambos os genitores, 16 (19,30%) apenas com a mãe, um (1,20%) apenas com o pai e quatro (4,80%) com outros cuidadores.

Instrumentos

Para avaliar o Otimismo foi utilizada o Teste de Orientação de Vida (TOV- R) (Bandeira et al, 2002) e para avaliar a responsividade e exigência parental as Escalas de Responsividade e Exigência Parental (Teixeira et al., 2004) ambas respondidas pelos adolescentes.

O teste de Orientação da Vida (TOV-R) consiste em um questionário com 10 itens que tem por objetivo medir o construto de orientação da vida, relacionado à forma que as pessoas percebem suas vidas (mais otimista ou menos otimista). Este constructo está relacionado com as expectativas que as pessoas têm sobre os eventos que ocorrerão futuramente em suas vidas. Ao responder o questionário o sujeito deve avaliar cada afirmativa e marcar uma resposta de 0 a 4, conforme o seu grau de concordância e discordância em relação à mesma (Hjelle, Belongia & Nesser, 1996 citado por Bandeira et al., 2002).

Para a avaliação do estilo parental dos participantes, foram utilizadas as

Escalas de Responsividade e Exigência Parental de Lamborn e colaboradores (1991), contendo 24 frases sobre atitudes de pais e mães. Para cada uma delas é marcado a resposta que melhor se aproxima a opinião do candidato, de acordo com a chave de respostas (0, 1, 2, 3 e 4) dependendo da frequência ou intensidade com que ocorrem as situações descritas nas frases. Foram realizadas Correlações de Pearson entre o Otimismo, conforme medido pelo TOV e a Responsividade e Exigência Paterna e Materna (Teixeira et al., 2004).

Procedimento

Inicialmente o projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univiçosa (no 182/2015-II), após aprovação a aplicação ocorreu de forma coletiva, após explicação dos procedimentos de pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais.

Resultados e Discussão

O presente estudo relacionou o nível de otimismo de adolescentes ao nível de Exigência e Responsividade no estilo parental de seus cuidadores. É importante ressaltar que o nível de Exigência e Responsividade e o Estilo Parental foram avaliados a partir da percepção dos participantes.

Mediante a Correlação de Pearson entre o Otimismo e a Responsividade e Exigência Paterna e Materna, foram encontradas correlações baixas, positivas e significativas entre a Responsividade Paterna ($r=0,32$; $P=0,004$) e Responsividade Materna ($r=0,28$; $p=0,010$), e nulas e positivas entre a TOV-R e a Exigência Paterna ($r=0,18$; $p=0,103$) e Exigência Materna ($r=0,18$; $p=0,109$), indicando que o comportamento responsivo dos pais está positivamente relacionado à postura otimista dos filhos.

Na sequência foi verificado se participantes com Alto Otimismo e Baixo Otimismo apresentariam diferenças em sua percepção da Responsividade e Exigência Materna e Paterna. Assim, encontraram-se níveis equivalentes de Exigência Paterna (Baixo Otimismo= 27,47; DP= 12,34; Alto Otimismo=

31,54; DP= 11,89; $t = -1,270$; DF= 56; $p=0,209$) e Responsividade Materna (Baixo Otimismo= 33,97; DP= 11,37; Alto Otimismo= 39,42; DP= 9,66; $t = -1,941$; DF= 56; $p = 0,53$) entre esses grupos contrastantes no escore de otimismo. Todavia, em Responsividade Paterna (Baixo Otimismo= 26,38; DP= 13,01; Alto Otimismo= 35,19; DP= 12,81; $t = -,2,585$; 56; $p=0,12$) e Exigência Materna (Baixo Otimismo= 34,72; DP= 7,38; Alto Otimismo= 38,46; DP= 5,97; $t = -2,088$; DF= 56; $p = 0,41$) detectou-se diferenças entre os grupos com maiores índices de Responsividade Paterna e Exigência Materna para o grupo com Alto Otimismo.

Estes resultados sugerem que o otimismo sofre influência dos estilos parentais paternos e maternos, em um momento estabelecendo-se que a atitude responsiva favorece a presença de comportamentos otimistas, mas a diferença entre o grupo com alto e baixo otimismo em exigência materna sugere, também, que a exigência pode favorecer o otimismo, ou pelo menos está a ele relacionada. Talvez, um estilo parental com Alta Exigência e Alta Responsividade, classificado como Autoritativo, seja o mais indicado para estimular uma postura otimista nos filhos.

Considerações Finais

Os resultados obtidos através da percepção dos adolescentes indicam que é possível uma discussão interligando o Estilo Parental, obtido pelos níveis de Responsividade e Exigência, ao Otimismo. De acordo com os resultados desta verificou-se que o otimismo sofre influência dos estilos parentais de ambos os genitores, a atitude responsiva favorece a presença de comportamentos otimistas, os resultados também indicam que a exigência pode favorecer o otimismo, ou está a ele relacionada.

Portanto, um estilo parental com Alta Exigência e Alta Responsividade, classificado como Autoritativo, talvez seja o mais indicado para estimular uma postura otimista nos filhos. Estudos futuros podem explorar esta variável comparando os quatro Estilos Parentais de Educação e sua relação com o

Otimismo, tanto transversalmente, quanto longitudinalmente.

Referências Bibliográficas

BANDEIRA, Marina et al. Validação transcultural do Teste de Orientação da Vida (TOV-R). *Estudos de Psicologia*, v. 7, n. 2, p. 251-258, 2002.

BEM, LA de; WAGNER, Adriana. Reflexões sobre a construção da parentalidade e o uso de estratégias educativas em famílias de baixo nível socioeconômico. *Psicologia em Estudo*, v. 11, n. 1, p. 63-71, 2006.

CECCONELLO, Alessandra Marques. ANTONI, Clarissa; KOLLER, Sílvia Helena. Práticas Educativas, Estilos Parentais E Abuso Físico No Contexto Familiar. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 8, num. esp., p. 45-54, 2003.

SALVO, Caroline Guisantes. SILVARES, Edwiges Ferreira de Matos. TONI, Plínio Marco. Práticas educativas como forma de predição de problemas de comportamento e competência social. *Estudos de Psicologia I Campinas* I 22(2) I 187-195 I abril - junho 2005.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; BARDAGI, Marúcia Patta; GOMES, William Barbosa. Refinamento de um instrumento para avaliar responsividade e exigência parental percebidas na adolescência. *Avaliação Psicológica*, v. 3, n. 1, p. 01-12, 2004.

WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj et al. Identificação de estilos parentais: o ponto de vista dos pais e dos filhos. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 17, n. 3, p. 323-331, 2004.